

A Semente da Verdade



VENDA PROIBIDA

Conto Folclórico Oriental

Autora: Patrícia Engel Secco

Adaptação: Luís Norberto Pascoal

Coordenação editorial: Juliana Furlanetti

Ilustração: Edu A. Engel

Revisão: Katia Rossini

Diagramação: Projeto 3 Comunicação

Realização:

Fundação Educar DPaschoal

www.educardpaschoal.org.br

Fone: (19) 3728-8085

Esta obra foi impressa na Santa Edwiges Artes Gráficas, em papel offset (capa e miolo). Esta é a 8ª edição, 1ª reimpressão, datada de 2016, com tiragem de 18.000 exemplares.



Baixe o **APP Leia Comigo!** para ler e ouvir histórias gratuitamente.
(Disponível apenas para sistemas operacionais Android 4.4)

Sobre a Fundação Educar DPaschoal

A Fundação Educar DPaschoal foi criada em 1989 e é o investimento social privado da Companhia DPaschoal. Acreditamos na educação para a cidadania como estratégia de transformação social gerando valor compartilhado nas comunidades.

Para que a cidadania plena seja exercida é preciso garantir que as pessoas se reconheçam como protagonistas de suas vidas e de suas comunidades e desenvolvam a capacidade de interpretar o mundo através da leitura. Por isso, elegemos dois programas que oferecemos à sociedade: o Educar para Ler e o Educar para o Protagonismo.

Para saber mais sobre os projetos desenvolvidos acesse nosso site.



A Semente da Verdade



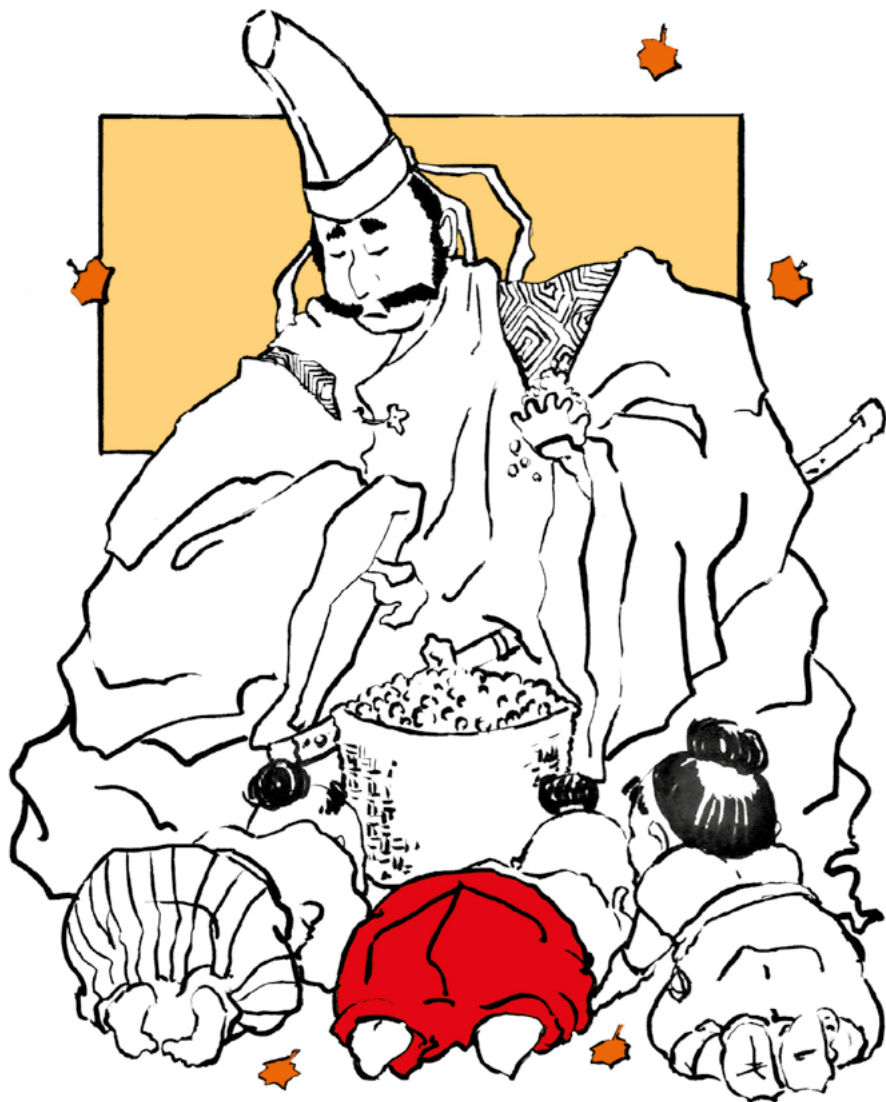


O imperador precisava achar um sucessor. Sem filhos, nem parentes próximos, ele decidiu chamar todas as crianças do reino.



Thai foi uma delas. Ele era um ótimo menino.

Dedicava-se ao jardim de sua casa, e cada planta tocada por ele crescia viçosa e forte.



No dia marcado, dirigiu-se até o palácio, onde havia milhares de pequenos súditos. O imperador disse:

— Crianças, preciso escolher o meu sucessor entre vocês. Vou lhes dar uma tarefa. Aqui estão algumas sementes; quero que vocês as cultivem. O trono será daquele que me trazer, daqui a um ano, a planta mais bonita.



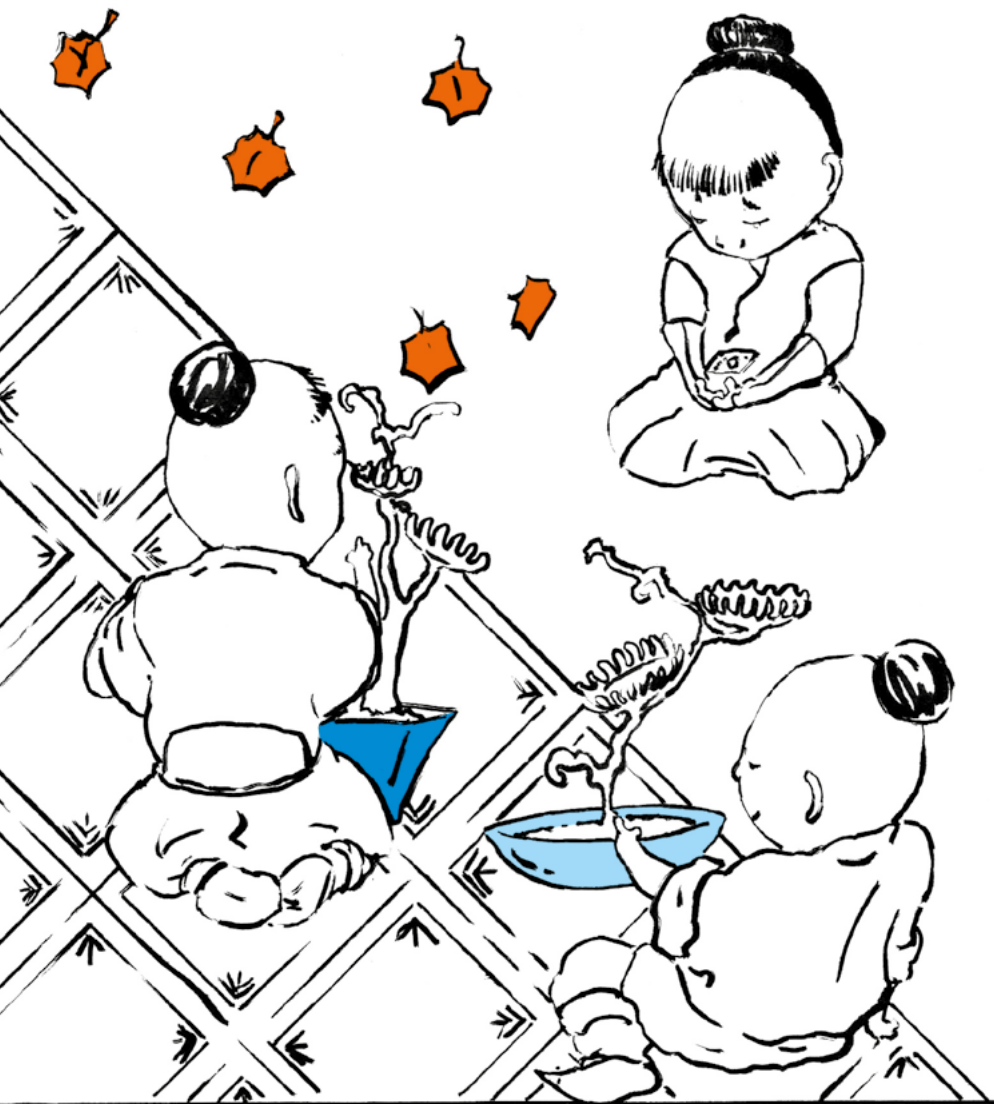
Thai era um excelente jardineiro e, com certeza, faria muito bem o que o imperador pedira. Porém, por mais que se esforçasse, a semente não brotava. O menino fez tudo o que podia, mas seus esforços não adiantaram.



Até o dia de apresentar a planta ao imperador, a semente de Thai não havia brotado e o menino estava tão preocupado que não queria enfrentar as outras crianças; porém seu avô disse:



— Você é honesto. Vá até o imperador e diga a verdade. Sua dedicação foi máxima, mas a semente não brotou. Não se envergonhe, querido, apenas explique o que você fez, pois devemos sempre agir com honestidade, buscando a felicidade, sem que a nossa alegria faça alguém infeliz.

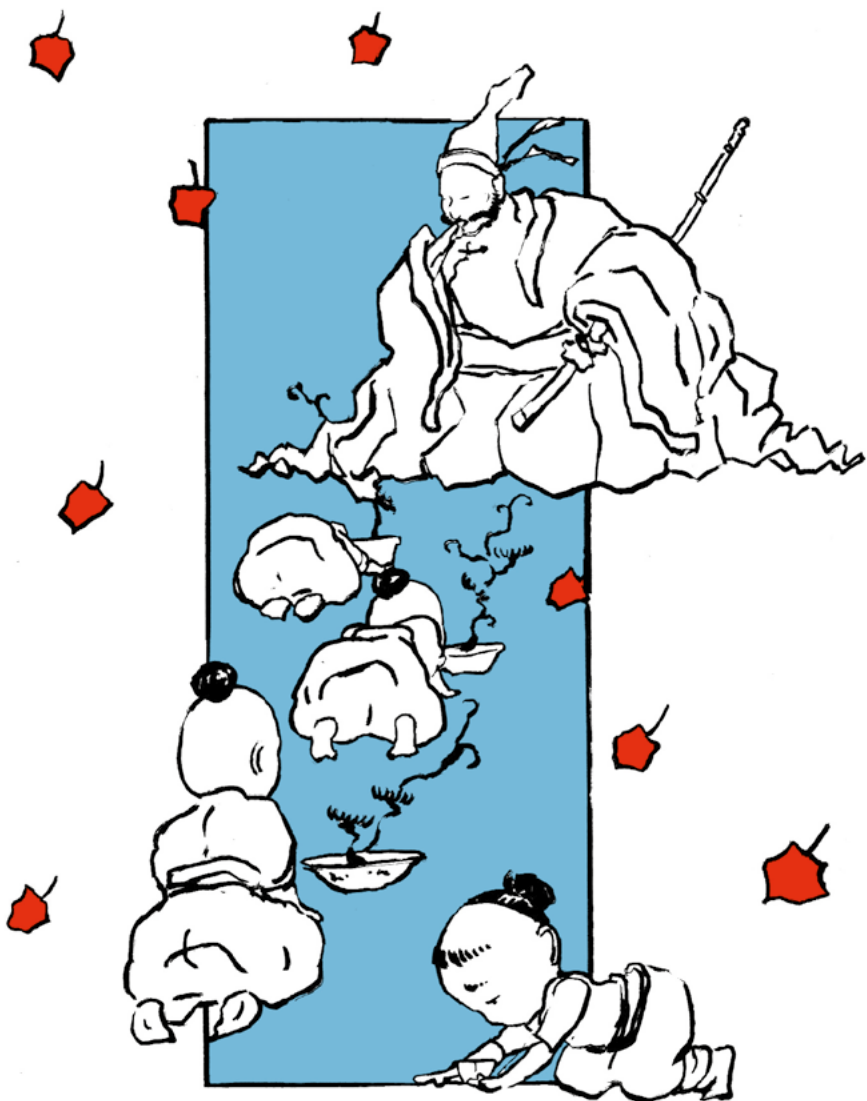


Thai obedeceu ao avô e foi ao palácio. Entretanto, ao chegar lá, ficou assustado, pois era a única criança que não levava consigo uma belíssima planta.



O imperador chamava as crianças e examinava os vasos. Não sorria e nem esboçava contentamento.

Thai estava muito nervoso, pois, se o imperador não havia até então aprovado aquelas plantas maravilhosas, o que não diria de seu vaso sem nada?

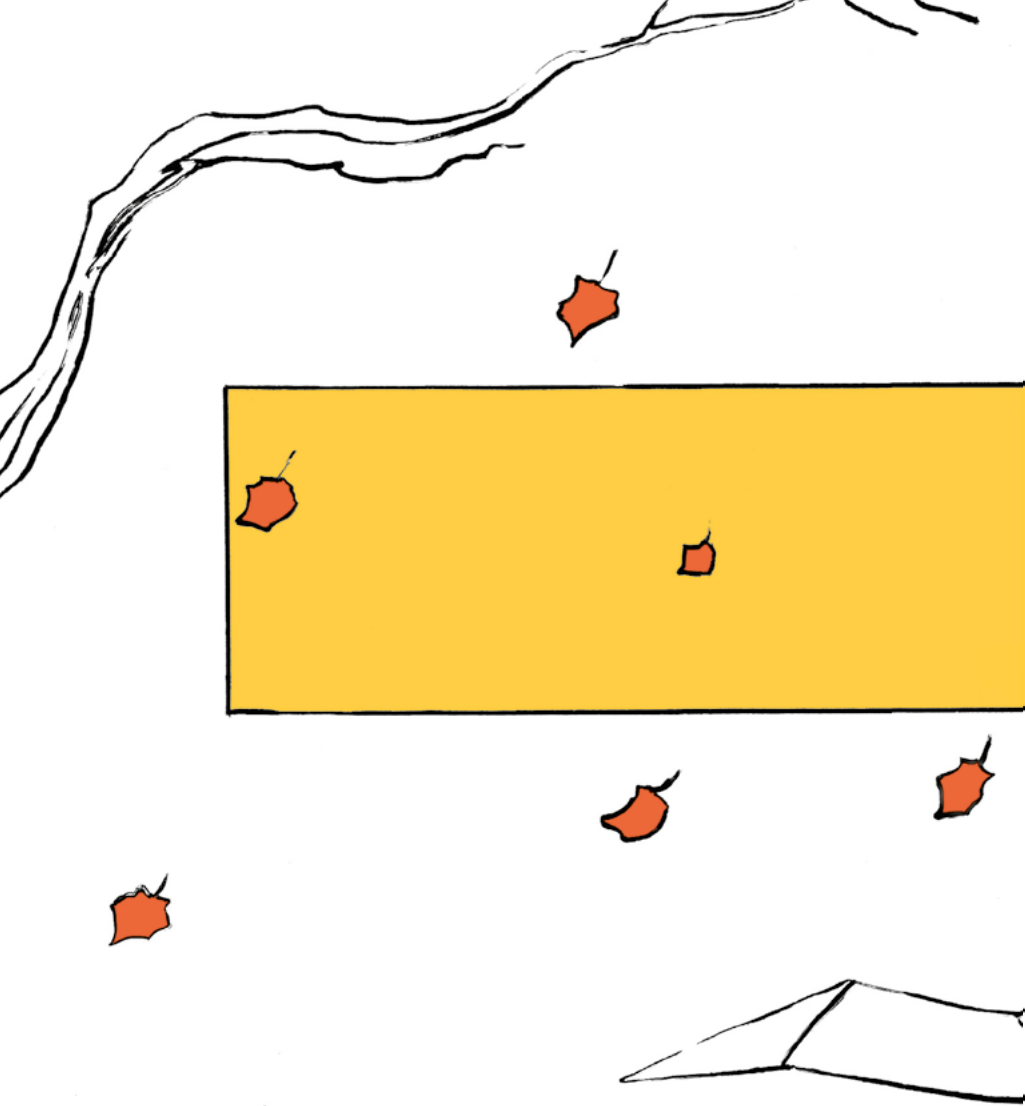


Thai foi ficando para trás e, quando se deu conta, era o último da fila. Mas sua vez chegou, e ele não poderia mais adiar o encontro com o imperador.



— Vejamos, meu jovem, o que tem aí para mim.

Thai não pôde mais evitar as lágrimas. Com a cabeça baixa, mostrou o vaso ao imperador e disse:



— Senhor, sou um jardineiro e uma de minhas virtudes é a perseverança, mas, por mais que eu tenha me esforçado, a semente não brotou. Meu avô ajudou a pensar sobre o que fazer e optei por dizer a verdade, contar meu esforço e pedir-lhe perdão.



— Não se envergonhe, criança, você fez o certo.

Esta foi sua grande virtude, pois eu havia queimado todas as sementes e nenhuma poderia germinar. Portanto, você foi o único que, de fato, plantou a semente da verdade.



educação

"Algumas vezes, a verdade não é tão bonita quanto uma flor, mas precisamos encará-la com coragem para vencer os grandes desafios".



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.



VOCÊ PODE CONFIAR

